



Conteúdo disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/>

Multi-Science Journal

Website do periódico: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/index.php/multisci>



Resumo simples

Invasão da algarobeira (*Prosopis juliflora* (SW.) DC.) e sua distribuição em panoramas climáticos atuais e futuros

Lucas Peres Saavedra^{1*}; Luiza Gabriela Fulgêncio-Lima¹; Daniel Paiva Silva¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí, GO, Brasil. *Autor para correspondência: lucasperesconta@gmail.com

INFO ABSTRACT

Histórico do resumo
Recebido: 24 novembro 2017
Aceito: 30 novembro 2017

Palavras chaves:

Conservação
Modelagem
Mudanças climáticas

RESUMO

A perda de biodiversidade no planeta aumenta com o passar do tempo devido às atividades antrópicas e a introdução de plantas exóticas invasoras é um dos principais motivos que ocasionam essa perda. Uma espécie se torna invasora se estabelecendo numa região não natural à sua origem, estabelecendo populações e expandindo sua distribuição para novas áreas, ameaçando a biodiversidade nativa. A falta de conhecimento sobre a distribuição espacial das espécies (déficit Wallaceano) é um entrave que diminui muito a efetividade de medidas conservacionistas e de controle. A espécie *Prosopis juliflora* (Sw.) DC. pode ameaçar significativamente espécies nativas, apresentando reconhecido potencial invasor. O objetivo deste trabalho foi avaliar o tamanho de distribuição potencial de *P. juliflora* em cenários atuais e futuros. Utilizamos o Maxent para relacionar ocorrências da espécie obtidas em bancos de dados *online* (GBIF, SPECIES LINK, GISIN e Instituto Hórus) e variáveis climáticas para estimar sua distribuição presente e cenários futuro (RCP 8.5; Ano 2070). Foram utilizadas 19 variáveis climáticas do WorldClim que foram transformadas numa Análise de Componentes Principais para obter 7 componentes principais ortogonais projetados no espaço geográfico a serem utilizados como variáveis preditoras da distribuição. Os modelos de *P. juliflora* atingiram valores adequados (TSS = 0,8002 ± 0,007; média ± desvio padrão) e previram os locais com adequabilidade para ocorrência. Nos cenários futuros da distribuição desta espécie houve aumento da sua área adequada ($F_{17, 153} = 25,972$, $p < 0,001$). Os resultados apresentados servem de alerta e permitem a realização de medidas para controle e manejo populacional da espécie.

